



Ano VII- Edição nº 34 - 8 de outubro de 2019



Editorial

Ninguém está acima da Lei!

Nada de baixar a cabeça e sucumbir as diversas tentativas de intimidação ou limitação das atividades dos Auditores-Fiscais da Receita Federal por órgãos como TCU, STF ou Poder Executivo.

Ao contrário do que certos membros do TCU e do STF vêm espalhando pela imprensa ao longo de 2019, a Receita Federal trabalha com critérios técnicos e impessoais e não se presta a perseguir determinadas figuras políticas ou do judiciário do nosso país.

Tanto o Sindifisco Nacional como a DS (Delegacia Sindical) Santos tem trabalhado para mostrar a toda a sociedade que perigo mesmo são medidas como a MP 870/19, que



o Congresso tentou aprovar no primeiro semestre deste ano e visa impedir os Auditores-Fiscais de reportarem ao Ministério Público indícios de crimes detectados durante apuração fiscal, e que agora retorna na forma PL 6.064/2016, e não o trabalho desenvolvido pela Receita Federal e pelos Auditores-Fiscais.

Especificamente em Santos, temos levado por meio da imprensa e em reuniões com parlamentares da região materiais sobre o assunto e dados que demonstram como essas tentativas de impedir os Au-

ditores-Fiscais de cumprirem suas obrigações favorecem apenas uma “casta de privilegiados” que sob a alegação de se sentirem “perseguidos” podem acabar conseguindo aquilo que mais desejam: se verem livres de ser fiscalizados.

Deste modo, nosso ciclo de injustiça fiscal não só se perpetua como fica ainda mais gritante, já que a classe média vai acabar pagando ainda mais impostos, pois aqueles com maior capacidade contributiva não poderão ser mais fiscalizados.

São por estes fatos que fica fácil concluirmos que a “demonização” da Receita Federal e as tentativas sucessivas e “a qualquer custo” de intimidar e impedir

que Auditores-Fiscais cumpram suas funções, na verdade, atendem a interesses de grupos poderosos, que na maior parte das vezes não querem ser fiscalizados pois sabem que vão ter que dar muitas explicações a respeito da origem de seu patrimônio e bens.

Talvez essa onda de ataques leve um tempo para passar, mas é preciso resistir, pois sabemos que sempre estivemos do lado certo. Nosso recado é claro: ninguém está acima da lei! Quem deve, é que deve temer. Nós seguiremos combatendo o bom combate.

STF reconhece IPCA-E como índice de correção de precatórios

O plenário do Supremo Tribunal Federal encerrou, em 3/10, o julgamento dos embargos de declaração no Recurso Extraordinário 870.947, que discutia qual índice de correção monetária deve ser aplicado aos precatórios oriundos de condenações contra a Fazenda Pública. Os ministros entenderam que os valores devem ser corrigidos pela inflação (IPCA-E) e não pela Taxa Referencial, também no período de 2009 a 2015.

A decisão representa importante vitória para os Auditores-Fiscais, pois impacta em grandes processos conduzidos pelo Sindifisco, como as execuções da Gifa e da parte controversa (correção e juros) da ação dos 28,86%.

Efeito prático – Com os embargos sanados pelo STF, o Sindifisco Nacional, por meio dos escritórios contratados, solicitará a expedição de precatórios complementares – para cerca de 10 mil Auditores-Fiscais – referentes à parcela controversa (correção e juros) da execução da ação dos 28,86%.

As execuções da Gifa, que estavam sobrestadas aguardando a decisão final do Supremo, voltarão a tramitar normalmente, possibilitando a futura expedição dos precatórios. A Diretoria de Assuntos Jurídicos esclarece que, em outras ações mais recentes – GAT, LPA, RGPS (aposentadoria por invalidez) e reajuste dos 3,17% – os escritórios já haviam solicitado a elaboração dos cálculos considerando a aplicação do IPCA-E com índice de correção monetária.

DS Santos busca apoio na luta contra aprovação do PL 6064

Na luta pela rejeição do PL 6064/2016 a DS (Delegacia Sindical) Santos se reuniu em, 19/9, com o prefeito de Guarujá, Válder Suman (PSB-SP), e em 7/10, com a deputada federal Rosana Valle (PSB-SP).

Ao prefeito e a deputada, os representantes da DS Santos explicaram os malefícios que o substitutivo pode trazer, caso seja aprovado, pois obriga os Auditores-Fiscais a reportarem indícios de crimes detectados durante apuração fiscal não mais ao Ministério Público, como acontece agora, mas sim ao Secretário da Receita Federal.

“Imagine o caos que será uma única pessoa analisando milhares desses indícios por ano. Este PL criará uma burocratização desnecessária, que representará um retrocesso imenso tanto na fiscalização como na apuração de crimes”, explicou o presidente da DS Santos, Renato Tavares.

Tanto Válder Suman como Rosana Valle reconheceram a importân-

cia da matéria e a parlamentar pediu que os diretores da DS Santos fiquem em contato permanente com um de seus assessores parlamentares e o avisem quando o PL e outros temas importantes forem à votação no Congresso.

“O ritmo de votações no Congresso costuma ser frenético e por mais que a gente tente acompanhar tudo, acaba sendo impossível. Também não é possível dominar todos os assuntos, desse modo, a ajuda de vocês é muito bem-vinda”, explicou a parlamentar.

Outro tema discutido com Rosana Valle foi a Reforma Tributária. Sobre o assunto, a diretoria da DS Santos afirmou que o importante é proteger a administração tributária de ingerências políticas. “Quem trabalha com tributos e fiscalização precisa ter salvaguardas e não pode ficar à mercê de interesses políticos ou financeiros. Isenção e impessoalidade são princípios fundamentais



Da esq. para a dir.: Renato Tavares, Válder Suman, Virgílio Fordelone (diretor de Comunicação da DS Santos) e José Nunes (colaborador da diretoria)



Da esq. para a dir.: Rubens Ribeiro dos Santos (diretor de Relações Parlamentares da DS Santos), Renato Tavares, Rosana Valle, Flávio Prado (vice-presidente) e Virgílio Fordelone

do trabalho do Auditor-Fiscal”, explicou o presidente da DS Santos.

Periculosidade: DS Santos continua em busca de solução definitiva

Em 6/9, a diretoria da DS (Delegacia Sindical) Santos se reuniu com o Delegado da Alfândega de Santos, Cleiton Simões, para tratar do Adicional de Periculosidade para os Auditores-Fiscais da referida unidade. O encontro com o Delegado da Alfândega aconteceu logo após a reunião com o Superintendente Adjunto da 8ª Região Fiscal, Marcelo Barreto, em São Paulo, em 30/8, ocasião na qual o Administrador afirmou só estar esperando o ateste de Cleiton Simões para começar a pagar o adicional aos Auditores-Fiscais da Alfândega de Santos “inequivocamente expostos aos riscos”.

De acordo com o Delegado da Alfândega, ele deve fazer em breve uma reunião com as chefias para

finalizar o ateste para apresentar o posicionamento da Superintendência e os requisitos para concessão do adicional no âmbito da Alfândega.

Relembre – Com estas reuniões, a DS Santos acrescenta mais um capítulo a já longa história da busca do Adicional de Periculosidade para os Auditores-Fiscais da Alfândega de Santos. Apesar da demora e de todos os artifícios usado pela Administração para postergar o pagamento do Adicional, a DS Santos reafirma mais uma vez o compromisso de continuar se esforçando, tanto na esfera administrativa quanto na esfera judicial, para que todos os Auditores da Alfândega expostos ao risco comecem a receber o adicional de periculosidade o mais rápido possível.



Em 30/8, representantes da DS Santos se reúnem com o Superintendente Adjunto da 8ª RF, Marcelo Barreto



Em 6/9, representantes da DS Santos se reúnem com o Delegado da Alfândega de Santos, Cleiton Simões

“Dia do Luto” em Santos reúne 200 Auditores-Fiscais



Com a vinda do presidente do Sindifisco Nacional, Kleber Cabral, a Santos, em 20/8, a cidade antecipou o “Dia do Luto”, que havia sido marcado pela Direção Nacional para o dia seguinte. O objetivo da data era protestar contra as medidas anunciadas pelos ministros do STF e do TCU e que afetam diretamente a autonomia da Receita Federal e as atividades desenvolvidas pelos Auditores-Fiscais.

Em Santos, cerca de 200 Auditores-Fiscais vindos da Capital, Limeira, ABC, Piracicaba, Osasco, Cumbica e Barueri, além dos Auditores santistas, se reuniram na Alfândega para mostrar toda sua indignação e descontentamento com as interferências externas que a Receita vem sofrendo.

Neste dia, os serviços foram suspensos na Alfândega do Porto de Santos e na DRF/Santos.

O ato se dividiu em duas partes: na primeira, os Auditores se reuniram no saguão da Alfândega, imagens essas que foram divulgadas em todo o país, e ouviram o presidente da DS (Delegacia Sindical) Santos, Renato Tavares, e do Sindifisco Nacional falarem sobre a importância da presença de todos naquele dia.

Em seguida, todos se reuniram no auditório e Kleber Cabral fez uma análise da atual conjuntura aos Auditores presentes. Reforçou ainda que a categoria deve rejeitar frontalmente o ponto eletrônico e sobre o bônus de eficiência disse que o momento é delicado e que o quadro mais realista é que sua regulamentação deve passar por um processo bastante turbulento.

O presidente do Sindifisco Nacional frisou que a categoria precisa

mostrar seu descontentamento com a atual situação de alguma maneira: seja com entrega de trabalhos ou diminuição de metas. “O que não pode é permanecermos trabalhando normalmente. Precisamos incomodar”.

Repercussão - O ato acontecido em Santos chamou a atenção da imprensa local e até mesmo da imprensa nacional. Matérias foram veiculadas no site G1, Jornal da Tribuna, Jornal “A Tribuna” e até mesmo no Jornal Hoje da Rede Globo.

Manifestação paralisa Alfândega

Mais protestos vão ocorrer hoje pelo País



De acordo com o presidente do Sindifisco Nacional, Kleber Cabral, o ato de protesto em Santos antecipou o “Dia do Luto” marcado para o dia seguinte. O objetivo da data era protestar contra as medidas anunciadas pelos ministros do STF e do TCU e que afetam diretamente a autonomia da Receita Federal e as atividades desenvolvidas pelos Auditores-Fiscais.

Em Santos, cerca de 200 Auditores-Fiscais vindos da Capital, Limeira, ABC, Piracicaba, Osasco, Cumbica e Barueri, além dos Auditores santistas, se reuniram na Alfândega para mostrar toda sua indignação e descontentamento com as interferências externas que a Receita vem sofrendo.

Matéria publicada no jornal “A Tribuna” em 21/8

DS Santos vai à imprensa defender Auditores-Fiscais e RFB

TRIBUNA LIVRE **FLÁVIO PRADO**, Auditor-Fiscal da Receita Federal e vice-presidente da Delegacia Sindical de Santos do Sindifisco Nacional.
Uma Receita para a segurança pública

Nos últimos anos, a população da Baixada Santista tem se acostumado com as sucessivas e volumosas apreensões de cocaína realizadas pela Alfândega do Porto de Santos. Os Auditores Fiscais da Receita Federal responsáveis pela vigilância no Porto de Santos totalizam as apreensões de cocaína em 56 toneladas, de 2016 a 2019. Somente em 2019, foram 13 toneladas até o momento, aproximadamente metade das 25 toneladas de cocaína apreendidas pela Receita Federal do Brasil (RFB) no país inteiro.



objetivo principal do controle aduaneiro não é a arrecadação de tributos, e sim o controle das mercadorias que entram e saem do país; tanto para garantir um ambiente de negócios seguro e justo, quanto para evitar o ingresso ou saída do país de mercadorias proibidas ou controladas, tais como drogas e armas. Além disso, as apreensões realizadas reduzem os recursos financeiros das organizações criminosas e contribuem para que essas já combatidas segurança pública não se deteriore ainda mais. Recentemente a Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC) tentou exigir que Auditores Fiscais passassem a ser revistados em toda entrada ou saída de aeroportos internacionais, supostamente como parte de uma política de aumento de segurança contra atentados terroristas. Os Auditores Fiscais, e mesmo a RFB, foram contra a medida. Mas por que

Em setembro e outubro, a diretoria da DS (Delegacia Sindical) Santos foi à imprensa local defender a importância das atividades exercidas pelos Auditores-Fiscais para a sociedade e para o país e defender a Receita Federal dos ataques externos que vêm sofrendo desde o início do ano.

Em 14/9, o presidente da DS Santos, Renato Tavares, concedeu entrevista à Rádio Cacique, enquanto em 18/9, o jornal “A Tribuna” publicou artigo de autoria do vice-presidente, Flávio Prado, no qual ele lembra o papel desenvolvido pelos Auditores no combate ao tráfico

de drogas e trata da tentativa da Anac de submeter Auditores à fiscalização externa nos aeroportos.

Já em 7/10, Flávio Prado participou do programa “Ponto de Vista”, da TV Santa Cecília.

No canal do YouTube da DS Santos é possível assistir às participações de Renato Tavares e Flávio Prado. Já o artigo do vice-presidente pode ser lido no novo site da DS Santos (www.sindifisconacional-santos.org.br).

Na página inicial do novo site o filiado também encontrará o ícone que leva para a página do YouTube da DS Santos.

Churrasco marca reinauguração da sede da Unafisco Santos



Em virtude da reinauguração da sede da Unafisco Seccional Santos, em 6/9, o tradicional Almoço dos Aposentados e Pensionistas da DS Santos do

mês de setembro foi realizado no churrasco oferecido pela entidade.

O evento foi um sucesso, reunindo cerca de 80 colegas, incluindo mem-

brs da diretoria local e nacional.

A galeria de fotos do evento pode ser vista no site da DS Santos: www.sindifisconacional-santos.org.br.

7/12 - Almoço de Confraternização da DS Santos

Este ano, o tradicional Almoço de Confraternização de fim de ano da Delegacia Sindical de Santos do Sindifisco Nacional será realizado no dia 7/12 (sábado), no Buffet Orion (Av. Cel. Joaquim Montenegro, nº 21, Ponta da Praia), das 13h às 18h.

Para os filiados os convites são R\$ 20, para o acompanhante (01) será R\$ 100 e para os convidados R\$ 170 até 21/11. A partir de 22/11 os valores mudam para R\$ 30 (filiado), R\$ 150 (acompanhante) e R\$ 200 (convidado).

Convites podem ser adquiridos na DS Santos pelo tel. 3251-5757 e por e-mail: sindifisco@sindifisconacional-santos.org.br.



Novo site da DS Santos já está no ar!

É com muito prazer e satisfação que a Diretoria da DS (Delegacia Sindical) Santos informa que o novo site da entidade já está no ar.

Com visual moderno e dinâmico, o site traz as notícias que interessam aos Auditores-Fiscais, tanto em nível regional como em nível nacional, e pode ser acessado em www.sindifisconacional-santos.org.br.

Lembre-se: agora o filiado santista conta com mais este canal de comunicação e informação! www.sindifisconacional-santos.org.br.



Expediente

BOLETIM LOCAL é um informativo editado pela Delegacia Sindical de Santos do Sindifisco Nacional – Sindicato Nacional dos Auditores-Fiscais da Receita Federal do Brasil. **DS Santos**, R. Euclides da Cunha, 290, Santos, SP. **Telefax:** (13) 3251 5757.

Jornalista Responsável. Alessandra Armstrong Arnosti (MTB 40.405). **Diagramação.** Alessandra Armstrong Arnosti.

Diretor de Comunicação. Virgílio Fordelone. **Conselho Editorial.** Virgílio Fordelone, Flávio Prado, Maria Regina Godinho de Carvalho, Renato Tavares e Wilson Libutti.

Revisão. Wilson Libutti. **E-mail.** jornalismo@sindifisconacional-santos.org.br **Site.** www.sindifisconacional-santos.org.br